

# TRINITY Live

À Biblioteca Pública de Braga

21  
JULHO  
1973

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Sede e Administração  
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR - TELEF. 62113 - AMARES

## É da Feira Nova a Miss Portugal Montreal e Quebeque 1973-74



Como os jornais diários do País largamente noticiaram na passada terça-feira, havia chegado na véspera a Lisboa, Maria de Fátima Teixeira, Miss Portugal Montreal e Quebeque 1973-74.

Filha do sr. Manuel Teixeira e de sua esposa D. Rosalina Machado, há muitos anos residentes no Canadá, ela é neta da sra. D. Eva Machado, que se encontra entre nós, a descansar na sua propriedade.

Registamos com satisfação o acontecimento não só por se tratar de uma filha da nossa terra, mas também para comungar com os ilustres pais e mais família a imensa alegria que sentiram por tão distinta honra, aliás justíssima como lemos na Imprensa Grande, e desejarmos que passem entre nós uns momentos agradáveis e felizes.

## Marcello Caetano na Inglaterra

Quem se não sente, não é filho de boa gente — assim o afirmou o Secretário de Estado da Informação e Turismo na sua palestra de quarta-feira.

Efectivamente Portugal tinha de se sentir melindrado com o que se escreveu e disse em certos sectores da Inglaterra contra a condução portuguesa na África.

A Nação portuguesa respondeu na quinta-feira ao desafio, ou melhor, ao insulto, que lhe foi dirigido.

Descobrimos novos mundos, semeamos novas culturas e novas crenças e fizemos civilizações multirraciais, a afirmar que só nós amamos igualmente povos de diferentes cores e os refundimos em nacionalidades que se projectam no tempo e no Mundo.

Só nós somos capazes de fazer Brasis. Não são os ingleses, para mais os menos qualificados, que nos ensinam os caminhos a trilhar, e muito menos, a defender gente de côr que todos desprezam e nós amamos.

## Para quando a estrada para o Monte de São Pedro?

Continuamos a clamar pelo homem ou homens que se lancem na ingente e sempre desejada obra que é a estrada de São Pedro.

Continuamos a pensar que o mais difícil é começar. As ajudas não-de chegar e soar.

Falou-se numa Comissão da inspiração da Junta de Caires. E porque não se constitui e se iniciam os trabalhos?

Também Caldelas está parada, mas porquê?

Precisamos de ir até S. Pedro de carro.

Precisamos que lá chegue a civilização, para que se mostre melhor um cenário que é um deslumbramento.

## Homenagem de Angola a um Homem Público

Por: Maria Helena F. Lima

O Presidente do Conselho recebeu emocionado a notícia da manifestação pública que a Câmara Municipal de Luanda lhe decidira tributar e a que o povo luandense aderira entusiasmado, com aquela vivacidade singular, característica de um povo superiormente dotado.

Marcelo Caetano não soube e não pode furtar-se. A homenagem deixou de ser circunscrita ao povo luandense para ser de toda a Angola.

Desde quando fora Ministro das Colónias que Marcelo Caetano dedicara exaustivo estudo aos problemas que então se punham presentes a a todo o momento. Angola mereceu lhe especial carinho, não só pela portentosa riqueza do seu solo, mas mais pela complexidade dos seus habitantes, nas necessidades criadas pelo ritmo crescente de sua expansão e do papel que representavam na sociedade actual. Expansão de todo um território quatorze vezes maior que a Metrópole. Ao ser investido no governo da Nação o Presidente do Conselho tornou viáveis os caminhos do entendimento entre governo e povo.

A descrença, a desistência e até a desconfiança por um lado, deram lugar a um clima de euforia, de dinamismo e de esperança nos destinos de Angola. Marcelo Caetano auscultou a voz dos dirigentes e conviveu com o povo de Luanda. Ele tornou-se, assim, acima de tudo, um homem de Angola, um cidadão luandense, como qualquer vulgar cidadão dedicado aos seus problemas. Como governante, como Presidente do Conselho não tem sido menor a sua dedicação, o interesse pelos mínimos pormenores que dizem respeito à bela e histórica cidade de Luanda.

Por isso o povo lhe tributo através da sua Câmara Municipal uma homenagem singela, mas perene. A colocação de seu busto na principal praça da baixa luandense, frente ao Palácio do Governo. Na inaugura-

ção da estátua, discursaram além do Presidente da Câmara Municipal de Luanda, o dirigente da Acção Nacional Popular daquele Estado.

Foram palavras simples mas sentidas de respeito, consideração e homenagem ao homem público, digno e justo nas suas afirmações, sereno e imparcial ao analisar a história do passado heroico daquela terra tão portuguesa, quanto simples e sincero ao enveredar por uma

«Continua na 4.ª página»

## 5.ª COLUNA

No próximo dia 31 de Julho faz cem anos que nasceu na freguesia de Lordelo do Ouro, da cidade do Porto, um dos mais lídicos poetas da geração de 900, Augusto Gil.

Cavaleiro do Sonho, transformou-o na realidade do Direito, em Coimbra, depois do que, percorrendo as escadas da Administração pública, terminou os seus dias como director-geral das Belas-Artes, em 1927.

Conseguiu, pois, resistir às vicissitudes da Vida cinquenta anos.

Ora, Leitor, o seu assíduo e aborrecido escrevinhador, nasceu também em Lordelo do Ouro e de há muito se orgulha de ser conterrâneo autêntico do Mestre-Poeta, Augusto Gil.

Fiquei, portanto, imensamente satisfeito quando me informaram que o único humorista contemporâneo, Luís de Oliveira Guimarães, me vinha deliciar com a sua verbe, proferindo uma conferência no Ateneu Comercial do Porto, sobre a personalidade de Augusto Gil, contributo cultural do Grupo «Amigos do Porto».

Não estranhei o facto, uma vez que se tratava de homenagear um tripeiro nato que, como muitos, distribuiu todo

(Continua na 4.ª página)



## CERTIFICADO

JAIME DE ABREU DIAS, AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

CERTIFICO que, por escritura de 16 de Julho de 1973, lavrada de folhas 67 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º 451 B, deste Cartório, foi constituída entre António José Pereira, Manuel de Faria Pereira e Virgílio de Jesus Pinto uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará pelas cláusulas seguintes:

Primeiro:— A sociedade adopta a denominação de «RIHOMEM—Serração de Caldelas, Limitada,» e vai ter a sua sede no lugar da Baganheira, da freguesia de Caldelas, deste concelho de Amares. Parágrafo único:— A assembleia geral poderá deliberar a transferência da sede para qualquer local; Segundo:— A sua duração é por tempo indeterminado, a contar da presente data; Terceiro:— A sociedade tem por objecto a indústria de serração de madeiras e o comércio corretivo, mas poderá dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei; Quarto:— O capital social é de quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e correspondente à soma dos sócios, a saber: uma de duzentos e vinte e cinco mil escudos, do sócio António José Pereira; outra também de duzentos e vinte e cinco mil escudos, do sócio Manuel de Faria Pereira, e outra de cinquenta mil escudos, do sócio Virgílio de Jesus Pinto. Quinto: Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital; Sexto: A administração da Sociedade e a sua representação em Juízo ou fora dele activa ou passivamente competem a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Parágrafo primeiro: Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é sempre necessária a assinatura de um dos sócios gerentes, António José Pereira ou Manuel Faria Pereira. Parágrafo segundo: Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em procurador de sua escolha. Parágrafo terceiro: Consideram-se incluídos nos poderes dos gerentes os actos de compra e venda de veículos automóveis. Sétimo: Na cessão de quotas a estranhos têm direito de preferência, em primeiro lugar a sociedade, e em segundo lugar o sócio ou sócios não cedentes; Oitavo: Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa, o qual passará a exercer nela as funções de gerente. Nono: Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários todos os sócios que procederão à partilha conforme entre si acordarem; se mais de um sócio pretender ficar com os haveres sociais serão os mesmos licitados verbalmente entre os preferentes e adjudicados àquele que melhor preço e condições de pagamento oferecer. Décimo: As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.... Está conforme o original, nada havendo na sua parte omitida em contrário do que neste extracto se narra e transcreve. Amares e Cartório Notarial, dezanove de Julho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório Notarial,

Jaime de Abreu Dias

## Telefones para serviços DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62143
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66151

## Pelo Hospital

Internada no Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, na Enfermaria n.º 2, quarto 7, encontra-se mais uma vez a sra. D. Maria Rosa Gonçalves, esposa do nosso estimado amigo e assinante, sr. Luís de Sousa, mui digno presidente da Junta de Freguesia de Caires.

É já a quinta vez que é internada, sofrendo três intervenções cirúrgicas, e que os médicos tentam agora evitar visto a operação ser bastante melindrosa.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento e um breve regresso ao seio dos seus.

## Condições de Assinatura

Continente	
Ano . . . . .	50\$00
Ilhas	
Avião—ano . . . . .	150\$00
Semestre . . . . .	75\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00
Semestre . . . . .	30\$00
Estrangeiro e Províncias Ultramarinar	
Avião—ano . . . . .	180\$00
Semestre . . . . .	90\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00
Semestre . . . . .	40\$00
Avião—ano . . . . .	180\$00
Semestre . . . . .	90\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00

## ESCOLARIDADE EM CABO VERDE

Na cidade da Praia, foram entregues os diplomas de fim de curso a 43 novos professores formados na Escola de Habilitação de Professores do Posto Escolar. O Governador de Cabo Verde, brigadeiro Lopes dos Santos, presidiu à cerimónia.

No ano escolar 1972-73, frequentaram aquele estabelecimento de ensino 269 alunos, contra 104 no primeiro ano de funcionamento, 164 no segundo e 224 no terceiro.

## TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

## Ainda tenho saudade...

Província que um sonho embala  
Os horisontes tão serenos  
Todos vestidos de gala  
Que ainda hoje se fala  
Do tempo dos Serracénos

Praias de finas areias  
aonde o mar tem ciúme  
Pomares, campos, e aldeias  
Amendoeiras tão cheias  
De poesia e perfume

É um jardim de flores  
Toda a minha gente sabe  
Com canteiros de amores  
Para dar aos professores  
Da província do Algarve

Alberto Cunha

# Sant' lago de Caldelas

de 22 a 25 de Julho de 1973

## PROGRAMA

Dia 22 - Ranhos e conjuntos típicos

Dia 23 - Continuação do festival anterior

Dia 24 - à noite procissão de velas em honra de N.ª Sra. de Fátima

Dia 25 - às 6 h Missa e comunhão.

10 h. - entrada da Banda de Golães—Fafe

15 h, entrada da Banda da Guarda Nacional Republicana.

Solene Procissão abrilhantada pela Fanfarras dos Bombeiros de Ponte da Barca

Grande Arraial Minhoto

Grandiosas sessões de fogo de artifício



# TRIBUNA do CONCELHO

## Notícias do Concelho

Parabéns à Ciência:

**P.º Manuel Joaquim Monteiro Fernandes**

Depois de quatro anos de paróquia na freguesia de Goães, vemos com grande alegria brotar do espírito do padre Manuel mais uma qualidade nobilitante de cultura que o elevará, depois de uma vida paroquial brilhante, às alturas que os homens desejam de valor e riqueza científica. O Padre Manuel não poderá mais viver em Goães debaixo do carinho e respeito de todos os paroquianos. Todos lá notamos a sua ausência mas todos estamos de parabéns por ter passado por Goães um padre que honra a Igreja em qualquer ponto e a Pátria pelo valor intelectual.

Faltam-lhe um ano para ser formado em ciências e barcharel em história, ora isto representa que teremos no corpo docente do país uma assombrosa capacidade para recrutar esta mocidade que anda faminta de mestres que os guiem no caminho da vida.

Temos mais um Doutor no nosso meio social para levantar e despertar as forças amorfas de uma mocidade em evolução continue o progresso mas só o pode sentir desde que apareçam mestres com a educação e cultura como esta. Parabéns ao querido pároco de Goães, parabéns ao seu povo e parabéns ao concelho de Amares.

### Correio Rural

Toda a correspondência que não traga completo o endereço provoca enganos e atraso na distribuição.

Está isso a acontecer em Rendufe com o substituto distribuidor Matos que se vê doído para saber quem é este ou aquele porque o nome do lugar não consta do endereço, nem sempre, mas muitas vezes. Como estão a dar-se enganos nas entregas o que é grave, deve exigir-se a direcção completa ou então a retenção do correio na Estação. O castigo não fica caro.

### Atenção Câmara Municipal

Os cantoneiros também são funcionários públicos.

Parece que a Câmara não entende assim e por isso não lhes paga o novo ordenado tendo os interessados exposto por escrito a sua situação desfavorável perante os colegas doutras Câmaras Mu-

nicipais. A Câmara não pode alegar qualquer motivo que justifique essa falta porque no orçamento anual minga a muitas coisas e cresce os ordenados desses homens que já ganham ridículo ordenado em relação a outros trabalhadores e até os jornaleiros exigem o mínimo de 100\$00 mas... molhados.

### Bando Precatório

É de louvar a atitude das pessoas recorridas para auxiliar a viuva e os filhos do falecido Joaquim, morto nas circunstâncias trágicas conhecidas seguidas do incêndio que lhe devorou a casa, oxalá que o prémio Plus Ultra destinga o pequeno herói que se salvou e salvou 3 primos que dormiam.

### O Adultério deixará de ser «Crime»

Pelas alterações propostas ao Código do Direito Canónico teremos profundas remodelações na vida dos católicos. Aí vai o que se lê nos jornais portugueses. *Cidade do Vaticano, 28.*

O adultério deixará de ser qualificado de «crime», apesar de se manter como motivo bastante para obter a separação. Por outro lado, os filhos dulteros e os eventuais filhos de padres, de relegiosos e relegiosas poderão tornar-se legítimos à face da Igreja, por um casamento.

Tais são algumas das principais modificações propostas para o novo Código do Direito Canónico, pela Comissão especial criada, há dez anos, por João XXIII. Por fim, no canone 1125, preparado pela comissão, fala-se abertamente, e pela primeira vez em polígamos. Se converterem ao catolicismo não serão considerados como casados e poderão, escolher entre as suas mulheres, aquela com quem desejem casar. O bispo local deverá, no entanto, verificar se o marido garante às outras uma pensão suficiente. Chama-se a isto liberdade e moralidade, digo eu.

— Por —

**Elísio Gonçalves**

Carracedo

Amares

**Leia**

**Propague e assine**

«Tribuna Livre»

## Vida elegante

### Aniversários

**Fazem anos:**

No próximo dia 25 festeja o aniversário natalício o sr. Francisco da Silva.

Neste dia passa também o seu aniversário natalício a Sra D. Carminda de Araújo Veloso, esposa querida do nosso assinante sr. Januário Barros, proprietários desta Vila.

Também festeja o seu aniversário natalício o sr. Manuel Amorim Azevedo, ausente no Rio de Janeiro — Brasil.

No dia 26 o nosso Director sr. António Narciso Gonçalves Macedo e o menino Nicodemos da Silva Pereira.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

### Vai ser publicado o livro do I congresso dos combatentes do Ultramar

Por iniciativa do Gabinete de Informação Sistemática P. P. I. e de acordo com a Comissão Executiva do I Congresso dos Combatentes do Ultramar, efectuado no Porto, de 1 a 3 de Junho passado, vai ser publicado, dentro em breve, um volume que reunirá todos os textos lidos ou debatidos naquela reunião bem como fotos dos actos realizados no âmbito do seu programa.

Num trabalho de prospecção de mercado, o P. P. I. está a distribuir por todo o País folhetos de propaganda aos antigos combatentes da Guiné, Angola e Moçambique, pedindo resposta para a inscrição de compradores. Segundo nos informaram, a iniciativa está a registar apreciável êxito, tendo sido já recebidas muitas respostas afirmativas.

## O Emigrante

Fugiu da sua pobre aldeia  
De tudo o que os rodeia  
E ir para terras distantes  
Procurar viver melhor  
À custa do seu suor  
É o lema dos emigrantes.

\* \* \* \*

São homens cuja coragem  
Era digna de homenagem  
Pelas suas louváveis acções,  
Que o meu elegio merecem  
Pois cometem a aventura  
Espinhosa difícil e dura  
De ir viver p'ra Nações  
Cujas vidas desconhecem.

\* \* \* \*

Apenas em pensamento  
Justifica o sofrimento  
Que os levou a emigrar,  
Que é alguns proventos juntar  
E o regresso a Portugal  
Para poderem fazer  
Uma casa p'ra viver  
Na sua terra Natal.

Carlos Joaquim da Costa Coelho

## VENDE - SE

Prédio com o devido recheio e quintal. Com a seguinte exploração; Mercearia - vinhos, casa de Pasto, talho e aviário, tem água privativa.

**VER E TRATAR COM**

**Manuel Gonçalves da Silva**

ADEGA REGIONAL — FEIRA NOVA

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162



## CERTIFICADO

JAIME DE ABREU DIAS, AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 9 de Julho de 1973, lavrada no Cartório Notarial de Amares, a cargo do notário Lic. Dario Martins de Sousa, a fls. 44v e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas, n.º A-451, foi feita entre José Narciso Lage Leite e José Augusto Ribeiro, uma sociedade por cotas cujo pacto é do teor seguinte:

Primeiro:— A sociedade adopta a firma «José Augusto Ribeiro & Leite, Limitada, e vai ter a sua sede no lugar do Ribeiro, da freguesia e concelho de Amares. Parágrafo primeiro: A assembleia geral poderá deliberar a transferência da sede para qualquer outro local. Segundo:— A sua duração é por tempo indeterminado, a contar da presente data. Terceiro:— O seu objectivo consiste no exercício da actividade de exploração e venda de pedra, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei. Quarto:— O capital social é de CINQUENTA MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios. Quinto:— Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital. Sexto:— A administração da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele activa e passivamente, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Parágrafo primeiro:— Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é necessário a assinatura do sócio gerente José Narciso Lage Leite. Parágrafo segundo:— Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em procurador da sua escolha. Parágrafo terceiro:— Consideram-se incluídos nos poderes dos gerentes os actos de compra e venda de veículos automóveis. Sétimo:— Os sócios não poderão exercer, individualmente ou associados com outrem, ou por interposta pessoa, os mesmos ramos de comércio ou indústria da sociedade. Oitavo:— Na cessão de quotas a estranhos têm direito de preferência, em primeiro lugar a sociedade e em segundo lugar o sócio ou sócios não cedentes. Nono:— Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa, o qual passará a exercer nela as funções de gerente. Décimo:— Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários todos os sócios que procederão à partilha conforme entre si acordarem; se mais de um sócio pretender ficar com os haveres sociais serão os mesmos licitados verbalmente entre os preferentes e adjudicados àquele que melhor preço e condições de pagamento oferecer. Décimo primeiro:— As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação. Está conforme com original, declarando que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita. Amares e Cartório Notarial, catorze de Julho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório Notarial,

Jaime de Abreu Dias

## RETIRO DOS PACATOS

Feira Nova — Largo da Capela

### VINHO E PETISCOS

Vinho Branco Verde, adquirido nas adegas mais famosas do concelho

Se gosta de apreciar os melhores pingatos vá ao Retiro dos Pacatos (antiga casa de José Manuel Martins)

## 5.ª COLUNA

«Continuado da primeira página»

o seu talento e inteligência, para não reclamar de génio, pela capital, onde, certamente, todos o consideravam de Lisboa. O que estranhei — isso sim — é que o grupo como o «Amigos do Porto» não tivesse dado à publicidade semelhante homenagem cultural, pois fiquei com a impressão de que esses tais «Amigos» tivessem receio de dizer alto e bom som que o grande Poeta nascera no Porto.

Provado está não ter havido aquele cuidado tão preciso em casos destes, dada a reduzida assistência à excelente conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães, que terá regressado à sua Lisboa convicto de que os meios culturais tripeiros também já estão degenerados na sua verdadeira essência intelectual.

E não é verdade! A verdade é que na cidade do Porto há muito poucas bruxas e só elas poderiam influir na adivinhação de quem pretendesse prestar homenagem à memória do seu grande Poeta e ao ilustre conferencista que, amável e por natural intelectualidade, se prestou a viajar até à cidade invicta, a fim de ensinar a tripeiros algo sobre a monumental obra de mestre Augusto Gil.

«Amigos do Porto»? Não me parece. E a si, Leitor?

EME ABRIL

## Homenagem de Angola a um homem público

política de trabalho intenso, de condescendência, mas ao mesmo tempo de rigor para com aqueles que desligados de qualquer ideal pátrio pretendem negar a própria história, aviltando o trabalho de tantos estritamente devotados ao engrandecimento de Angola e ao bem estar de seus filhos, dignos descendentes dos heróis de um passado não tão longínquo que o não recordemos em todos os actos importantes de nossas vidas.

Creemos que o pugnar pela união de todos os portugueses de Angola sem discriminação de qualquer espécie, de raça, cor ou ideais políticos, tem sido a grande chave mestra com que Marcelo Caetano tem sabido inteligentemente dirigir os superiores destinos da Nação.

Foi portanto, inteiramente oportuna a homenagem que se lhe tributou, reconhecendo-o, como o fez o presidente da Camara Municipal de Luanda, «um homem de Angola».

## S. Pedro Fins em Caires

No próximo dia 5 de Agosto vai realizar-se, este ano pela freguesia de Caires, as Festa de S. Pedro.

Como de costume ela será, por excelência, a festa do dia bem passado nas alturas.



A procissão, que sairá de Caires à hora do costume, tem este ano uma afamada Banda Musical a acompanhá-la. Banda essa que no Monte, e da parte de tarde, dará concertos musicais.

Haverá grandes sessões de fogo de artifício e potentes aparelhagens sonoras transmitirão todos os actos que ali se realizarão.

Vamos a S. Pedro Fins.

Telefone dos Serviços dos Bombeiros V. Amares 62162